

LITERATURA NA REDAÇÃO

1. O ROMANTISMO – A 1ª GERAÇÃO

A primeira geração romântica é caracterizada como Nacionalista ou Indianista e tinha o intuito de despertar o sentimento de amor à pátria, uma vez que, após tantos anos de Brasil-Colônia, era necessário implantar um apego à terra tupiniquim e valorizar as belezas e os valores da região, ainda que de forma idealizada. Além disso, a imagem do índio é resgatada como a representação do herói nacional.

CONTEXTO HISTÓRICO

O contexto histórico da primeira geração é marcado pela transição do Brasil-Colônia para o Brasil-Império. Em 1822, com a Independência do Brasil, após tantos anos de o país vivendo como colônia, fez-se necessário criar uma arte vinculada às nossas raízes nacionais. Os principais acontecimentos e influências que marcam esse período são:

- Instalação da Corte Portuguesa no Brasil (1808);
- Abertura dos Portos;
- Chegadas das missões estrangeiras (científicas e culturais);
- Revolução Industrial;
- Era Napoleônica;
- Revolução Francesa.

Veja abaixo os principais aspectos sobre a escola romântica:

- a) Idealização amorosa;
- b) Sentimento nacionalista, culto à pátria;
- c) Fuga à realidade;
- d) Amor platônico por parte do eu lírico pela amada;
- e) Índio abordado de forma superficial, salvador da pátria;
- f) Linguagem subjetiva;
- g) Maior liberdade formal;
- h) Vocabulário mais simples;
- i) Natureza mais real, deixa de ser plano de fundo e interage com o eu lírico.

Na poesia, os nomes que mais se destacam são Gonçalves Dias e Gonçalves de Magalhães.

2. 2ª GERAÇÃO – ULTRARROMÂNTICA OU MAL DO SÉCULO

Com inspiração nas obras dos poetas Lord Byron e Goethe, a 2ª geração do Romantismo, conhecida também como “mal do século” é caracterizada pelo alto sentimentalismo. Algumas décadas depois da independência do Brasil, os poetas começaram a se desvincular do compromisso com a nacionalidade, exaltado na geração anterior e, com isso, há uma expressão maior de seus sentimentos, numa posição egocêntrica de desinteresse ao contexto histórico.

Os ideais da Revolução Francesa - grande marco para o início do Romantismo na Europa -, “liberdade, igualdade e fraternidade” já não eram mais propagados com a mesma força e, nesse período, o homem passa a desacreditar nesses valores. Há um enorme sentimento de insatisfação com o mundo, um “desencaixe” do ser humano com a vida, uma sensação de falta de conexão com a realidade. Tudo isso provoca um pessimismo no eu-lírico, causando uma aproximação com a morte e atração pelo elemento noturno/obscuro.

Características principais:

- a) pessimismo
- b) atração pela noite/noturno
- c) sentimentalismo
- d) fuga à realidade
- e) idealização amorosa
- f) a amada/musa inatingível
- g) figura feminina representando a pureza - anjo, criança, virgem
- h) idealização do amor x medo de amar

Dentre os principais autores da época, podemos citar: Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela e Junqueira Freire.

3. 3ª GERAÇÃO – CONDOREIRA OU POESIA SOCIAL

CONTEXTO HISTÓRICO

O contexto da 3ª geração, também chamada de Condoreira, encontra-se entre as décadas 60 e 70, período de grande movimentação política. Essa geração possui um apelo mais social, mediante ao contexto histórico em que se situa, com isso, percebemos um afastamento da característica egocêntrica, propagada na geração anterior.

Os autores da época, ansiavam novos ares democráticos e, com isso, defendiam a causa abolicionista e republicana. Seus poemas, produzidos próximos à oratória, tinham a intenção de persuadir o leitor-ouvinte, a fim de que esse também altera-se sua visão às coisas do mundo e defendesse a causa de sua época.

Dessa forma, é importante ressaltar que a Geração Condoreira afasta-se da fuga à realidade e aborda sobre o contexto em que o homem está inserido - nas últimas décadas do século XX – inserindo também, uma posição mais crítica sobre a época.

CARACTERÍSTICAS

A 3ª geração do Romantismo - conhecida como Geração Condoreira - exibiu um desejo de renovação da sociedade brasileira. Questionadora dos ideais da primeira geração, o condoreirismo teve muito engajamento político-social, denunciando as condições dos escravos. Os poetas desse momento reivindicavam uma poesia social com valores de igualdade, justiça e liberdade. Além disso, na poesia amorosa, o eu lírico afasta-se de caracterizar a mulher como algo inatingível, promovendo uma lírica de cunho mais sensual, junto à presença de uma mulher mais concreta.

Principais aspectos:

- a) Poesia social e libertária;
- b) Geração “hugoana/hugoniana”;
- c) Identidade nacional;
- d) Abolicionismo;
- e) Identidade africana como parte da identidade brasileira;
- f) Negação ao amor platônico;
- g) Erotismo e pecado.

4. EXEMPLOS DE PARÁGRAFOS COM LITERATURA:

a) A questão indígena em pauta na sociedade contemporânea

Na 1ª Geração do Romantismo, no século XIX, criou-se uma imagem do índio de forma heroica na poesia, a fim de associá-la à construção de um sentimento nacionalista no Brasil. No entanto, nota-se que tal imagem é superficial e, em verdade, foi consolidada apenas no plano literário e não no âmbito social, uma vez os povos originários, na contemporaneidade, muitas vezes, ainda são marginalizados e até esquecidos pela população. Neste sentido, faz-se preciso reavaliar seu espaço e importância nos dias atuais, visto que a cultura indígena é parte constituinte de nossa identidade.

b) Desafios no combate ao abuso sexual infantil

“A mão que afaga é a mesma que apedreja”. O trecho do poema “Versos Íntimos”, do autor Augusto dos Anjos, evidencia uma visão paradoxal entre o amor e a dor. De forma análoga, infelizmente, há familiares que se aproveitam erroneamente dessa noção para abusarem sexualmente de crianças, tendo em vista que os agressores utilizam de seu poder de autoridade e do laço afetivo estabelecidos com os menores para cometerem essa violência. Isso acontece, justamente, devido à sensação de impunidade e à cultura do medo incitada aos pequenos, sendo urgente o combate desse mal.

c) Impactos naturais: qual é o preço do desenvolvimento?

A obra "Canção do exílio", de Gonçalves Dias, poeta da 1ª geração do Romantismo brasileiro, retrata a natureza como protagonista dos poemas literários e elemento de grande valorização. No entanto, na contemporaneidade, o sentimento prevalecente que tem tomado a sociedade é de descaso ao meio ambiente, visto que a busca pelo lucro parece mais importante do que a preservação da terra. Nesse sentido, a exploração excessiva dos recursos naturais e a ignorância do homem para com o desenvolvimento sustentável configuram-se aspectos desfavoráveis para o cenário vigente.

d) A persistência do analfabetismo funcional no Brasil

A princípio, é importante destacar a intrínseca relação entre a existência de indivíduos analfabetos funcionais, sendo aqueles que sabem ler, mas não conseguem interpretar e assimilar o conteúdo, e a ineficácia estatal. Isso porque segundo a Constituição de 1988, o acesso à educação é um direito que deve ser assegurado pelo Estado. Por outro lado, fora do papel, a falta de investimentos em infraestruturas educacionais, como a criação de escolas e a melhoria das já existentes, principalmente em áreas marginalizadas, e a falta de incentivo à criação de políticas que fomentam a construção intelectual da sociedade resultam em um contexto social com características da ideologia parnasiana, uma vez que as ferramentas que incentivam o conhecimento, tal como a literatura, ficam restritas a uma pequena parcela da população. Em suma, com base nessa realidade, pode-se afirmar que a maneira como a educação é administrada reflete nos diversos estamentos da sociedade.

e) O homicídio de jovens negros no Brasil: como combater esse problema?

Pouco antes do Período Abolicionista, o autor condoreiro Castro Alves já denunciava, em sua poesia, a condição de marginalização e indiferença a qual os negros estavam submetidos. Hoje, após 130 anos de Abolição, ainda vivemos em uma sociedade com resquícios escravocratas e que desqualifica a dor de inúmeros jovens negros que morrem todos os dias no Brasil por conta da criminalização da pobreza. Nessa perspectiva, é imprescindível analisar as causas desse mal, a fim de combatê-las urgentemente e mudar a situação do país.

f) Os desafios do acesso à cultura no Brasil

"O Manifesto Antropofágico, no século XX, tinha como foco principal a criação e o reconhecimento de uma cultura inteiramente brasileira. Entretanto, apesar dos avanços nacionalistas promovidos por essa corrente, a arte e os patrimônios nacionais ainda permanecem extremamente desvalorizados na sociedade contemporânea. Nesse sentido, seja por uma logística geoeconômica excludente, seja pelo desinteresse da população, a homogeneização do acesso cultural ainda é subdesenvolvida, prejudicando o progresso da nação – panorama que implica mudanças enérgicas."

g) Os desafios do processo adotivo no país

"O Romantismo, corrente literária do século XIX, tinha como uma das principais temáticas a valorização da infância como melhor fase da vida. Entretanto, esse ideal manteve-se apenas nas prosas e poemas, já que a realidade para muitas crianças brasileiras é vivenciar esse período em abrigos lotados e em péssimas condições. Nesse sentido, seja pela ideologia social restrigente, seja pela despreocupação das autoridades com o assunto, o processo adotivo é deficiente e subaproveitado, dificultando a construção e o progresso de novos lares – panorama que implica mudanças urgentes."

h) Os perigos e os efeitos do culto ao corpo para a sociedade Brasileira

"A escola literária do século XIX, o Parnasianismo, hipervalorizava a estética, buscando a perfeição formal em seus textos. Entretanto, essa marcante característica não se mantém apenas nos poemas desse período, já que a exaltação do exterior, em detrimento do interior é recorrente em muitos brasileiros. Nesse sentido, seja pela ilusão em massa, seja pelo imediatismo cultural, o enaltecimento exacerbado ao corpo prejudica intensamente o progresso da saúde e das relações sociais- panorama que implica mudanças urgentes."

i) Os Desastres ambientais a partir da intervenção humana no meio ambiente.

"O poema "Canção do Exílio", do romântico brasileiro Gonçalves Dias, valorizava intensamente a fauna e a flora brasileira em seus versos. Entretanto, essa exaltação manteve-se apenas nas prosas líricas, já que, na prática, a relação do país com o meio ambiente é sinônimo de descaso e superexploração. Nesse sentido, seja pela insipiência social, seja pela inadvertência dos governantes, as áreas de biodiversidade ainda sofrem intensamente com abuso humanos, tendo como consequências os desastres naturais - panorama que implica mudanças urgentes."

j) As raízes e efeitos do sedentarismo infantil "

"Ai que preguiça!". Essa era a emblemática frase da personagem Macunaíma da obra literária de Mario de Andrade, a qual relatava, de forma crítica, os costumes do povo brasileiro. Entretanto, o comodismo e a inatividade não estão presentes somente na prosa literária, sendo hábitos recorrentes no território brasileiro e, de forma mais preocupante, nas crianças. Nesse sentido, seja pela deseducação parental, seja pela ganância do mercado alimentício, o sedentarismo infantil é uma problemática crescente, que afeta o progresso da saúde nacional – panorama que implica mudanças enérgicas."

k) “ Como evitar o vício em redes sociais e internet hoje?”

“A corrente vanguardista do século XX, o Futurismo, cultuava o uso de máquinas e tecnologias. Entretanto, apesar desse movimento se expressar em textos literários, na atualidade, essa ideologia é exageradamente incorporada por alguns indivíduos, tornando a dependência do uso das redes sociais crescente e intensa. Nesse sentido, seja pelo imediatismo nacional, seja pelo egocentrismo da população, o cibervício é uma sintomática recorrente que afronta à saúde física e psicológica nacional.”

L) “ O preconceito linguístico e seus efeitos na sociedade atual”

“ O Modernismo, corrente literária do século XX, tinha como objetivo a valorização do vocabulário oral brasileiro e seus regionalismos. Entretanto, essa proposta permaneceu apenas em textos, como os de Oswald de Andrade e Manuel Bandeira, já que o preconceito linguístico ainda é recorrente na sociedade. Nesse sentido, seja pela cultura oligárquica nacional, seja por um apelo midiático desmedido, milhares de brasileiros falantes de variedades do português sofrem cotidianamente com discriminações, impedindo o progresso e a união nacional- panorama que implica mudanças urgentes.”